

CONDIÇÃO BUCAL E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA

RODRIGUES, J. V. S.^{1*}; CHEPERNATE, C.¹; LINHARES, A. P. V.¹; ZUZA, E. C.²; PIRES, J. R.³; BARROSO, E. M.³

¹Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Odontologia, Araçatuba.

²Departamento de Formação Específica, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo- RJ.

³Departamento de Formação Específica, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos (UNIFEB).

O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida através dos questionários *Oral Health Impact Profile* (OHIP14) e *Halitosis Associated Life-quality Test* (HALTs), bem como a correlação entre o OHIP 14 e o HALT. Estudo transversal que incluiu 42 pacientes, os quais foram avaliados quanto a halitose através do exame clínico usando teste organoléptico. Além disso foram convidados a responder dois questionários de qualidade de vida relacionado à saúde oral (OHIP 14) e a halitose (HALTs) respectivamente. Os dados foram analisados através da estatística descritiva para as variáveis sociodemográficas incluindo frequências absoluta e relativa e média (desvio-padrão). Os grupos sem e com halitose foram comparados quanto aos escores de qualidade de vida por meio do teste *Kruskall Wallis* utilizando *Software SPSS* com nível de significância de 0,05. A média (Desvio padrão) do escore do HALTS variou de 2,52 (1,68) a 1,19 (1,07). A confiabilidade, medida pelo Alfa de Cronbach's foi de 0,937. Não houve diferença nos escores de qualidade de vida medidos pelo HALTS nas diferentes categorias do teste organoléptico ($p>0,05$). Até o presente momento não se observou diferenças estatisticamente significativa em relação a qualidade de vida nos pacientes com ou sem halitose.

Descritores: Halitose; Saúde bucal; Qualidade de vida.

Protocolo CAAE: 68177817.0.0000.5433

Agência de fomento: CNPq (processo número 163775/2017-6)